

XVIII CONCURSO BDArte

www.easr.pt

Se Eu Fosse um Herói de BD...

Existência e criação, vida e arte – neste caso a 9.^a, a Banda Desenhada –, são indissociáveis. O que numa ocorre inspira ou pode vir a inspirar a outra. Razão de ser deste concurso, que em registo não exaustivo sublinha algumas coincidências: Leonardo da Vinci deixou-nos em 1519 (de outubro de 2019 a fevereiro passado o Louvre homenageou-o com a maior exposição de sempre), e há cinco séculos iniciou Fernão de Magalhães a viagem de circum-navegação que evidenciou a esfericidade da Terra. Em 1919 nasceu o escritor Jorge de Sena e, no Porto, Sophia de Mello Breyner Andresen. O Museu do Prado foi inaugurado cem anos antes. A iniciativa de aí reunir as obras de arte da coroa espanhola partiu de uma das irmãs de D. Pedro IV: Maria Isabel de Bragança e Bourbon, a princesa portuguesa que ao casar-se com Fernando VII se tornou rainha de Espanha.

Em 1969 a Apollo 11 levou Neil Armstrong e Buzz Aldrin à Lua. Anteciparam o feito Jules Verne (Da Terra à Lua, 1865), o filme de Georges Méliès Viagem à Lua (1902), e Hergé em Rumo à Lua (1953) e Explorando a Lua, em 54 (na Revista Tintim em 1950 e 52/3). Viagem imaginária, num foguete de design inspirado no sinistro míssil balístico V2 cuja construção Wernher von Braun liderou (viria a dirigir o programa espacial americano Apollo). Nasceu na Alemanha, dividida em 49 (ano da Revolução Chinesa) e reunificada em 1989, após a queda do Muro de Berlim. Lembremos, também, os noventa e um anos do crash da Bolsa de New York, de Tintim no país dos Soviéticos (a sua primeira aventura, então semanalmente publicada no Petit Vingtième, suplemento juvenil do jornal católico belga Le Vingtième Siècle), e os do óbito de António José de Almeida, o único Presidente da I.^a República que concluiu o mandato. E os cento e um do Tratado de Versailes: formalizou o fim da I Guerra Mundial e contribuiu, involuntariamente, para o começo da segunda, em 1939. Vinte anos um ano depois nasceu o agora sexagenário Astérix, O Gaulês. Fora já editada A Garra Negra, uma de muitas obras dessa peculiar modalidade de romance histórico que são as aventuras de Alix, de Jacques Martin.

Nesse ano de 1959 (o da Revolução Cubana), foi também publicada a aventura desenhada por Edgar P. Jacobs em 58: S.O.S. Meteoros, protagonizada por Blake & Mortimer. Equaciona a hipótese da manipulação meteorológica e, por consequência, ambiental. Tema indissociável de um dos domínios da Estratégia de Educação para a Cidadania na Soares: o desenvolvimento sustentável.

2020? Cinquentenário do álbum A Cidade das Águas Movediças, o primeiro de Valérien, agente espaço-temporal (de Jean-Claude Mézières e Pierre Christin). O segundo, o Império dos mil Planetas (1971), foi adaptado ao cinema (La Cité des mille planètes, 2017) por Luc Besson. A saga inspirara já a animação franco-japonesa Valérien et Laureline (2007), exibida em Portugal (2010) no canal Panda Biggs. Em 1960 surgiu A Armadilha Diabólica, de Edgar P. Jacobs (álbum de 62). Confronta-nos com esta suposição: e se, como o físico e arqueólogo entusiasta Philip Mortimer, dispuséssemos de um cronoscafo? A ideia decorre da teoria da relatividade de Einstein (Nobel em 1921, por outra descoberta), comprovada pela primeira vez em 1919.

No ano seguinte partiu Modigliani, de quem outro Amadeo (de Souza-Cardozo, vitimado em 1918 pela gripe espanhola) foi amigo, em Paris. Comemorou-se o bicentenário da revolução liberal de 24 de agosto de 1820 – cujo palco privilegiado foi o Porto –, e que conduziria à instauração da monarquia constitucional. E a publicação (1960) da tocante obra Tintim no Tibete, que não é indiferente à questão da interculturalidade assinalada na Estratégia de Educação da EASR.

Recorrendo aos códigos artísticos da 9.^a arte, suponham ser um (ou mais) destes heróis. Ou então inventem um e imaginem e partilhem aventuras com ele(s). Construam uma história a partir de uma das obras e/ou eventos referidos, e dos temas do desenvolvimento sustentável ou das relações entre culturas. As possibilidades são incontáveis. Criem a(s) vossa(s). Concorram.